

# Portal de Periódicos da Capes: Uso por Pós-Graduandos da Faculdade de Medicina

## The Capes Periodicals Portal and its Use by Graduate Medical Students

Thamara de Souza Campos<sup>I</sup>  
Vinicius Oliveira Damasceno<sup>II</sup>  
Patrícia Casagrande Dias de Almeida<sup>III</sup>  
Joel Alves Lamounier<sup>I</sup>

### PALAVRAS-CHAVE:

- Portal de Periódicos da Capes.
- Alunos Pós-Graduação.
- Usabilidade.

### KEYWORDS:

- Capes Electronic Journal.
- Students Graduate.
- Usability.

### RESUMO

Descreve-se o uso do Portal de Periódicos da Capes pelos 258 alunos matriculados na pós-graduação stricto sensu da Faculdade de Medicina da UFMG, aos quais foi enviado um e-mail/formulário. Responderam a pesquisa 62 (27%) pós-graduandos. Sobre a utilização do Portal da Capes, verificou-se que 57 (91,9%) usam para fazer pesquisas, 29 (46,8%) destes com frequência semanal. Conhecem o novo Portal 71%. Em relação às bases de dados, 50 alunos (80,7%) conhecem de três a seis bases, dentre as quais a Pubmed aparece em 100% das respostas. Em relação a treinamentos oferecidos pela Capes, 71% nunca participaram, e destes 88,7% gostariam de participar. Estes resultados mostram o uso frequente do Portal de Periódicos da Capes pelos pós-graduandos a necessidade de constantes treinamentos.

### ABSTRACT

This study describes the use of the "CAPES Periodicals Portal" by the 258 students enrolled on graduate courses at the UFMG School of Medicine, who received a survey response form by email. Sixty-two (62) of them (27%) responded to the survey. Regarding the use of the CAPES Periodicals Portal, fifty-seven (57-91.9%) use it to conduct research, twenty-nine (46.8%) of whom on a weekly basis. 71% reported knowledge of the Portal. With regards to the databases, fifty (50) students (80.7%) knew three to six databases, of which Pubmed appeared in one hundred percent (100%) of the answers. Regarding training courses offered by "CAPES", 71% had never participated in any and 88.7% reported interest in participation. These results demonstrate the frequent use of the "CAPES Periodicals Portal" by graduate students, as well as the need for ongoing training.

Recebido em: 02/01/2011

Reencaminhado em: 15/09/2011

Reencaminhado em: 05/10/2011

Aprovado em: 02/11/2011

<sup>I</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>II</sup> Universidade Salgado de Oliveira, Juiz de Fora, MG, Brasil.

<sup>III</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, Vitória, ES, Brasil; Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

## INTRODUÇÃO

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), lançado em 2000, proporciona à comunidade científica brasileira o acesso à versão eletrônica dos principais veículos de comunicação da ciência, ou seja, periódicos científicos, como também às bases de dados internacionais, permitindo uma infraestrutura moderna e democrática de acesso e posse da informação (p. 55)<sup>1</sup>.

A reestruturação do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (Paap) deu origem ao Portal de Periódicos da Capes. Nos últimos dez anos, o Portal democratizou e revolucionou o acesso à produção científica mundial, pois proporciona um manancial de informações, atualiza a comunidade de pesquisadores sobre os avanços das respectivas áreas de atuação (p. 56)<sup>1</sup>, diminui as diferenças entre pesquisadores que trabalham em países com rendas *per capita* muito diferentes e, por fim, consolida, cada vez mais, a pós-graduação *stricto sensu* em todo o território nacional (p. 24)<sup>2</sup>.

Esta iniciativa pioneira no Brasil permite a professores, pesquisadores e alunos brasileiros acessar, transferir, copiar e imprimir documentos eletrônicos, em parte ou na íntegra, publicações dos mais conceituados centros de pesquisa do mundo (p.51)<sup>3</sup>. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes, suprimindo em parte a carência indiscutível de bibliotecas das instituições universitárias brasileiras (p.74)<sup>4</sup>.

O Portal permite o acesso de 268 instituições públicas e privadas, entre universidades, centros de pesquisa e órgãos do governo, disponibilizando, atualmente, mais de 15 mil títulos de periódicos com textos completos, 128 bases de dados e 6 bases mundiais de patentes, com o objetivo *a priori* de servir ao desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica brasileira (p.144)<sup>5</sup>. Com isso, todos os programas de pós-graduação, de pesquisa e de graduação do País ganham em qualidade, produtividade e competitividade (p.74)<sup>4</sup>.

A Capes, em 2009, lançou uma nova versão do Portal de Periódicos, "mais ágil, mais fácil e mais moderna", possibilitando a consulta por assunto ou palavra-chave numa única metabusca, além de propiciar o recebimento de informações específicas na área de conhecimento do usuário, personalizando a busca e o acesso à informação científica<sup>6</sup>.

O Portal tem sido muito acionado, o número de acessos é um sucesso absoluto. A cada três dias, toda a comunidade de 120 mil, 130 mil estudantes de pós-graduação utiliza o acesso aos periódicos (p.30)<sup>4</sup>.

Em destaque aparece a área de ciências da saúde, que conta com 20,36% dos títulos por área de conhecimento, segundo a Capes. Estudos anteriores mostram o grande uso do Portal

por estes pesquisadores, que buscam informações científicas de qualidade e interferem na construção/desenvolvimento do conhecimento científico, haja vista a responsabilidade ético-científica da área de saúde (p.145)<sup>5</sup>.

Frente ao exposto, fica notória a relevância e utilidade do Portal da Capes, que, embora represente um recurso hoje indispensável à produção científica e tecnológica nacional, tem sido pouco estudado, sobretudo no que diz respeito a sua aceitação e efetivo uso pela comunidade científica (p. 63)<sup>1</sup>.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever o uso do Portal da Capes pelos alunos de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Medicina da UFMG.

## METODOLOGIA

Estudo exploratório, descritivo, com alunos matriculados em todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) nos níveis de mestrado e doutorado: Cirurgia e Oftalmologia, Infectologia e Medicina Tropical, Patologia, Saúde do Adulto, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Pública e Saúde da Mulher. Os dados e informações foram obtidos na Secretaria do Centro de Pós-Graduação, tendo sido fornecidos o número de alunos de pós-graduação *stricto sensu* e respectivos *e-mails*. Foi enviado aos alunos um questionário eletrônico com 20 perguntas sobre a utilização do Portal de Periódicos da Capes.

O questionário é um instrumento de coleta de dados de extrema importância por não exigir a presença do pesquisador e apresenta grande poder na pesquisa, hoje, por estar ligado à formulação exata do problema a ser pesquisado e a um objetivo (p. 40)<sup>4</sup>. O questionário continha questões referentes à frequência de uso do Portal de Periódicos da Capes, às ferramentas utilizadas, às bases pesquisadas e aos treinamentos realizados. Para descartar falha no envio, foram feitas três tentativas de envio do formulário eletrônico. Os dados foram tabulados no *Excel 2007 for Windows*, e para a análise dos dados foi empregada a estatística descritiva, através do *software Statistica 8.0 for Windows*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram enviados 258 *e-mails*/formulários aos alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Medicina. Destes, 28 *e-mails* tiveram problemas de recusa. Do total de 230, 62 (27%) retornaram o formulário. Este número é considerado representativo, pois o índice de resposta em pesquisas que utilizam questionários eletrônicos é, em geral, de 25% (p.57)<sup>3</sup>.

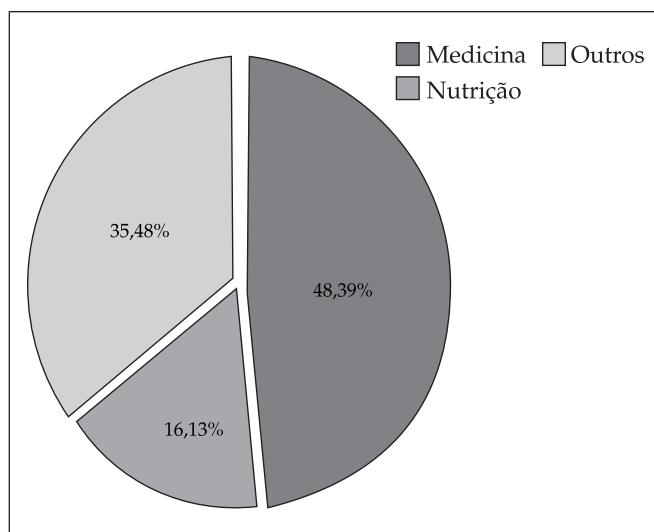
Grandes estudos sobre o uso do Portal de Periódicos da Capes apresentam uma população distinta daqui apresentada,

já que, principalmente, docentes são os sujeitos de pesquisa (p. 59, 55, 149)<sup>1,3,5</sup>. Considerar uma pesquisa entre os alunos de pós-graduação *stricto sensu* enfatiza a necessidade de criar nesta população o hábito de pesquisar com sucesso, de ler bons artigos e, assim, produzir com qualidade.

Sobre os alunos, 56 (90,6%) iniciaram o programa de mestrado ou doutorado a partir de 2007, e 36 (58,1%) estão matriculados no nível de mestrado. Em se tratando do curso de formação, 37 (59,7%) se formaram a partir do ano de 2000, sendo que 29 (46,8%) são do curso de Medicina, seguidos de 10 (16,1%) do curso de Nutrição e 6 (9,7%) de Enfermagem, totalizando os três cursos 72,6%; os demais (26,4%) correspondem aos cursos de Fonoaudiologia, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia e Ciências Biológicas (Figura 1).

FIGURA 1

Percentual de alunos/cursos matriculados no programa de pós-graduação *stricto-sensu* da Faculdade de Medicina da UFMG



Com relação à idade 34 (55%), apresentam menos de 36 anos, sendo que o aluno mais novo tem 23 anos, e o mais velho, 53 anos. Quanto ao gênero, 45 (72,6%) são mulheres. A área da saúde é a que apresenta maior equilíbrio numérico entre homens e mulheres, mas sempre com superior número de representantes do sexo feminino (p. 66)<sup>3</sup>.

Sobre a utilização do Portal de Periódicos da Capes, 57 (91,9%) o utilizam para fazer pesquisas, sendo que 29 (46,8%) usam semanalmente, 23 (37,1%) mensalmente e 8 (12,9%) diariamente. Tais resultados corroboram o elevado número de acessos apontado por Dutra<sup>4</sup>, onde 91% dos pós-graduandos utilizam o Portal e 30% com frequência semanal.

Para maior comodidade, 42 (67,7%) alunos fazem uso do sistema Proxy UFMG, que permite o acesso remoto nos computadores pessoais de alunos, funcionários e professores da universidade. O portal *on-line* favorece a busca pela comodidade. Este estudo mostrou que 58% dos professores acessam das suas casas (p.155)<sup>5</sup>. Outra pesquisa evidenciou que 85% dos usuários utilizam na própria universidade (p. 61)<sup>1</sup>. Na UFMG, há um equilíbrio entre a utilização em casa (46,11%) e na universidade (41,89%) na área de ciências da saúde (p.92)<sup>3</sup>.

Em 2009, houve a criação de um novo Portal, mais atualizado e com mais ferramentas que facilitam a acessibilidade. Dos que responderam a pesquisa, 44 (71%) conhecem o novo Portal; dos que conhecem, 19 (30,6%) gostaram mais dessa versão e 16 (25,8%) preferem a versão anterior, mas a maioria (37,1%) é indiferente à mudança. A versão antiga apresenta excesso de informação na tela, sendo o maior fator de insatisfação dos usuários, o que reforçava a necessidade de melhorias na interface do Portal (p. 62)<sup>1</sup>. Isto corrobora o estudo sobre a distribuição de itens de menu do Portal de Periódicos da Capes, segundo o qual, embora a grande maioria responda que a distribuição dos itens "agrada", os índices do "sim, mas poderia melhorar" e do "não agrada" são maiores, com 44,3% e 13,0%, respectivamente (p. 107)<sup>3</sup>.

A reformulação do Portal de Periódicos da Capes mostrou significativas mudanças no leiaute, melhorando a visualização das informações, a "metabúscua", que permite um sistema de busca mais efetivo (fácil e rápido) e a opção de alerta bibliográfico, entre outras melhorias evidentes<sup>6</sup>.

Apesar da frequência de uso, apenas 20 (32%) possuem cadastro, ou seja, 42 (68%) não têm cadastro, e destes que não possuem, 22 (53%) desconhecem a possibilidade de efetuar-lo. Dos que possuem cadastro, somente 7 (11,3%) utilizam o "Meu Espaço" para salvar artigos e buscas realizadas. Ao contrário do que aqui destacado, em pesquisa com docentes da UFMG, quando questionados sobre utilizar ferramentas para facilitar futuras pesquisas, como favoritos, cadastros e memorização das buscas feitas, apenas 25,5% responderam que não usam estes recursos; a porcentagem dos que utilizam sempre e quase sempre foi superior, indicando que este é um recurso importante para o pesquisador na navegação (p.98)<sup>3</sup>.

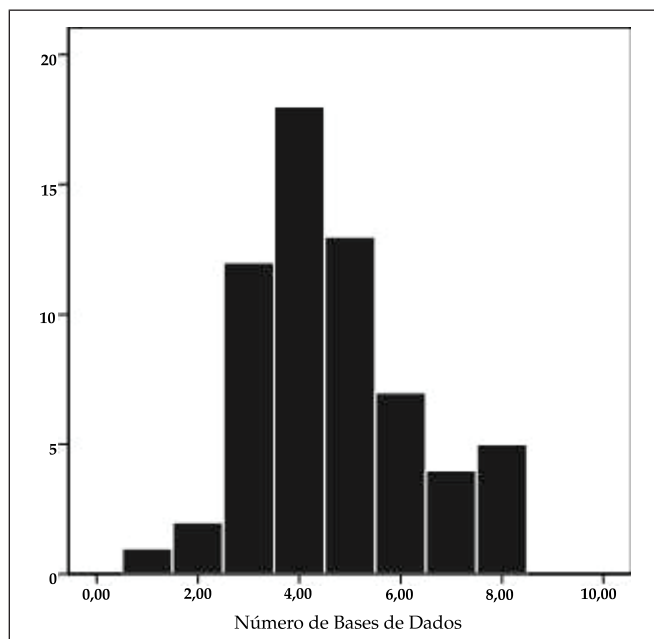
Os resultados indicam que 53% conhecem apenas parte dos recursos, 20% disseram conhecer todos, e 25% não conhecem todos os recursos disponibilizados (p.83)<sup>4</sup>. Muitos não têm a curiosidade de explorar todas as possibilidades que o Portal oferece. Buscar apenas o que se conhece requer um esforço cognitivo bem menor, e com isso o usuário deixa de conhecer as inovações e melhorias.

Ao serem questionados sobre a utilização da ferramenta *EndnoteWeb*, somente 13 alunos (21%) declararam utilizá-la. O *software EndNote* é empregado para organizar bibliografias ou referências e possibilita a busca automática por referência à medida que o autor do documento copia e cola a informação. Os resultados obtidos coincidem, pois apenas 9,2% da amostra utilizam o *EndNote* (p. 122)<sup>3</sup>.

Em relação às bases conhecidas, 50 (80,7%) conhecem entre três e seis bases. Pubmed aparece em 100% das respostas, enquanto Scielo e Bireme, em 98,4% e 93,6% respectivamente. A Figura 2 apresenta o número de bases de dados conhecidas pelos pós-graduandos. A maioria deles (76%) conhece mais de quatro bases de dados.

Figura 2

Histograma do número de bases de dados conhecidas pelos pós-graduandos *stricto-sensu* da Faculdade de Medicina da UFMG.



As respostas pouco se alteram quando se pergunta sobre as bases pesquisadas, pois 20 (32,3%) alunos utilizam as três bases citadas. Em pesquisa realizada entre pesquisadores da área de ciências da saúde, no *ranking* das bases pesquisadas, a primeira que aparece é Medline, com 100%, e depois Pubmed, com 83% dos acessos, o que comprova a relevância das bases de dados como ferramentas/fontes de recuperação da informação científica em face das necessidades (p.156)<sup>5</sup>. Durante toda a avaliação dos resultados, percebem-se grande utilização e elogios à base PubMed(p.130)<sup>3</sup>.

Ao se tratar dos treinamentos oferecidos pela Capes, 44 (71%) pós-graduandos nunca participaram; destes, 39 (88,7%) gostariam de participar; e os 18 (29%) alunos que já participaram realizaram o curso nos anos de 2009 e 2010 (72%). Relacionam-se com este resultado as sugestões levantadas em proposta para melhorar o Portal. Apenas 3% sugeriram a divulgação, e inesperado 1% dos entrevistados sugeriu treinamento. Apesar de muitos desconhecerem ferramentas e recursos do Portal, os treinamentos não se destacam como importantes para o uso adequado e de qualidade (p.88)<sup>4</sup>. Em contrapartida, acredita-se que o processo de formação continuada para a mediação do aprendizado esteja intimamente ligado à difusão de informações, capacitando a organização para criar, adquirir e transferir o conhecimento, modificando o comportamento para transformar o ambiente em um espaço de aprendizagem e construção de conhecimentos (p.3)<sup>7</sup>.

## CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou conhecer o uso do Portal de Periódicos da Capes pelos alunos de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Medicina da UFMG.

A utilização de questionário eletrônico (via *web*) nesta pesquisa foi vantajosa por ter possibilitado a obtenção de um expressivo número de respostas em pouco tempo e com um custo relativamente baixo. Esta forma de estudo, entretanto, apresenta limitações, como o número reduzido de pessoas que se dispõem a responder a pesquisa.

Avaliou-se, na visão do usuário, a frequência de uso do Portal, as ferramentas utilizadas, as bases pesquisadas e os treinamentos realizados.

Os pós-graduandos, em sua maioria, são formados em Medicina e começaram o curso de mestrado ou doutorado a partir de 2007. Dos que responderam o questionário, 72,6% são mulheres e 55% têm menos de 36 anos.

Grande parte dos alunos utiliza o Portal com frequência semanal, principalmente pelo acesso remoto, Proxy UFMG. A população estudada conhece o novo Portal e gosta do seu leiaute, apesar de poucos utilizarem ferramentas como o "Meu Espaço" e o *EndNote Web*.

Os alunos conhecem e pesquisam em três bases de dados principais, PubMed, Bireme e Scielo, todas oferecidas pelo Portal de Periódicos da Capes. A necessidade de treinamento é evidente, pois 71% dos sujeitos nunca receberam treinamento e desejam fazê-lo.

Finalmente, estes resultados mostram o uso frequente pelos pós-graduandos do Portal de Periódicos da Capes, que completa dez anos de sucesso e que trouxe um imenso ganho para a pós-graduação brasileira.

**REFERÊNCIAS**

1. Meirelles RF, Machado RN. A funcionalidade e o desempenho do Portal de Periódicos da CAPES entre pesquisadores das áreas de Comunicação e Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia. *Perspec Ciência da Informação*. 2007;12(3):54-64.
2. Soares GAD. O Portal de Periódicos da Capes: dados e pensamentos. *Rev Bras Pós-Graduação*. 2004;1:10-25.
3. Maia LCG. Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos: O Portal de Periódicos CAPES na Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais; 2005. Mestrado [Dissertação] — Universidade Federal de Minas Gerais.
4. Dutra, SKW. Portal de Periódicos da CAPES: Análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina.. Dissertação de Mestrado. Escola de Engenharia de Produção, 2005, Universidade Federal de Santa Catarina.
5. Costa LM, Ramalho FA. Os usuários do Portal de Periódicos da Capes: Perfil dos pesquisadores em saúde da UFPB. *Rev ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. 2010;15(1):144-63.
6. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos Capes [homepage]. [acesso em 16 jul. 2010]. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/>
7. Dias MMK, Belluzzo RCB, Pinho FAP, Pires D. Capacitação do bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação. *Rev Digital Biblio Ciência da Informação*. 2004;2(1):1-16.

**CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES**

Thamara de Souza Campos participou na revisão de literatura, obtenção e análise dos dados, redação do artigo. Vinicius Oliveira Damasceno participou na obtenção e análise dos dados e análise estatística. Patrícia Casagrande Dias de Almeida participou na revisão da literatura e análise dos dados. Joel Alves Lamounier participou de todas as etapas.

**CONFLITO DE INTERESSES**

Declarou não haver.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Thamara de Souza Campos  
Rua Sete, 140  
Alegre — Timóteo  
CEP 35181-018 — MG  
E-mail: thamarasc@yahoo.com.br